

INFLUÊNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE NO PROGNÓSTICO DE FILHOTES ACOMETIDOS POR PARVOVIROSE CANINA

INFLUENCE OF EARLY DIAGNOSIS ON THE PROGNOSIS OF PUPPIES AFFECTED BY CANINE PARVOVIROSIS

INFLUENCIA DEL DIAGNÓSTICO PRECOZ EN EL PRONÓSTICO DE CACHORROS AFECTADOS POR PARVOVIROSIS CANINA

Mariana Monteiro Benitez¹

Mayra Meneguelli Teixeira²

RESUMO: A parvovirose é uma doença infecciosa altamente contagiosa que acomete principalmente filhotes de cães, apresentando elevada taxa de mortalidade e rápida evolução clínica. Apesar da ampla disponibilidade de vacinas e tratamentos eficazes, muitos tutores ainda não seguem corretamente o protocolo vacinal e demoram a reconhecer os sinais clínicos iniciais da doença, o que dificulta o diagnóstico precoce e compromete o prognóstico do animal. Diante disso, este trabalho tem como objetivo avaliar como o diagnóstico precoce influencia o prognóstico clínico em filhotes com parvovirose. Os resultados encontrados demonstraram que, infelizmente, a parvovirose em filhotes de cães não é o foco em pesquisas científicas, como por exemplo artigos, sendo encontrados conteúdos referentes à faixa etária geral de cães. Porém, mesmo com esse déficit documental, conseguimos constatar a importância do diagnóstico precoce para que haja uma maior taxa de sobrevivência em filhotes e cães adultos em geral, pois dessa forma se torna possível iniciar o tratamento antes que novas complicações surjam devido a presença do vírus e seus efeitos na saúde canina.

4133

Palavras-chave: Parvovirose em filhotes. Diagnóstico de parvovirose. Parvovirose em cachorros. Tratamento. Acompanhamento.

ABSTRACT: Parvovirus is a highly contagious infectious disease that primarily affects puppies, with a high mortality rate and rapid clinical progression. Despite the widespread availability of effective vaccines and treatments, many owners still fail to properly follow the vaccination protocol and are slow to recognize the initial clinical signs of the disease, hindering early diagnosis and compromising the animal's prognosis. Therefore, this study aims to evaluate how early diagnosis influences the clinical prognosis in puppies with parvovirus. The results demonstrated that, unfortunately, parvovirus in puppies is not the focus of scientific research, such as articles, but content related to the general age range of dogs was found. However, even with this lack of documentation, we were able to confirm the importance of early diagnosis for a higher survival rate in puppies and adult dogs in general, as this allows treatment to begin before new complications arise due to the presence of the virus and its effects on canine health.

Keywords: Parvovirus in puppies. Diagnosis of parvovirus. Parvovirus in dogs. Treatment. Monitoring.

¹Graduanda em Medicina Veterinária, Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU.

²Orientadora do curso em Medicina Veterinária, Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU.

RESUMEN: El parvovirus es una enfermedad infecciosa altamente contagiosa que afecta principalmente a cachorros, con una alta tasa de mortalidad y una rápida progresión clínica. A pesar de la amplia disponibilidad de vacunas y tratamientos eficaces, muchos propietarios aún no siguen correctamente el protocolo de vacunación y tardan en reconocer los signos clínicos iniciales de la enfermedad, lo que dificulta el diagnóstico precoz y compromete el pronóstico del animal. Por lo tanto, este estudio tiene como objetivo evaluar cómo el diagnóstico precoz influye en el pronóstico clínico en cachorros con parvovirus. Los resultados demostraron que, lamentablemente, el parvovirus en cachorros no es el foco de investigación científica, como artículos, pero se encontró contenido relacionado con el rango de edad general de los perros. Sin embargo, incluso con esta falta de documentación, pudimos confirmar la importancia del diagnóstico precoz para una mayor tasa de supervivencia en cachorros y perros adultos en general, ya que esto permite iniciar el tratamiento antes de que surjan nuevas complicaciones debido a la presencia del virus y sus efectos en la salud canina.

Palabras clave: Parvovirus en cachorros. Diagnóstico del parvovirus. Parvovirus en perros. Tratamiento. Seguimiento.

INTRODUÇÃO

No atual cenário brasileiro, falar sobre vacinação de cães e gatos tem sido um tópico delicado para os veterinários e estudantes de medicina veterinária; infelizmente, de acordo com dados coletados pela Comissão de Animais de Companhia (Comac) do Sidan, o Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal, cerca de 85% dos animais domésticos não são vacinados, devido diversas questões, desde falta de informação, vulnerabilidade socioeconômica, entre outras. A parvovirose é uma doença infectocontagiosa bastante comum entre os cães domésticos, e principalmente entre os filhotes, sendo de extrema importância sua vacinação; trata-se de uma enfermidade viral que acomete principalmente o trato gastrointestinal, sistema de grande importância na clínica médica de pequenos animais. Pertencente à família Parvoviridae, o parvovírus canino (CPV) é o causador dessa doença, sendo identificado como um vírus de DNA fita simples e não envelopado, o que contribui para sua alta resistência no ambiente; essa característica permite que o agente viral permaneça viável por longos períodos fora do hospedeiro, dificultando o controle da doença em locais com grande circulação de animais (MELO et al., 2021). Além de sua elevada resistência no ambiente, a parvovirose apresenta evolução clínica rápida e altas taxas de mortalidade, algo que deveria preocupar os tutores responsáveis pelos animais. Se tratando sobre os sintomas mais comuns, é possível identificar enterite grave, anorexia, vômitos e diarreia hemorrágica, fatores que podem contribuir para um grande prejuízo do sistema gastrointestinal, como dito anteriormente; por esse motivo, o diagnóstico precoce é essencial para a redução da

mortalidade, especialmente em filhotes, que são mais vulneráveis às complicações clínicas da doença (SILVA et al., 2024). Segundo Pelisari (2012), através da aplicação de vacinas contra diversos vírus, como por exemplo o parvovírus que é o alvo deste trabalho, as infecções têm sofrido uma grande redução, diminuindo a circulação do vírus na espécie canina de forma global, porém, mesmo com a existência de um sistema vacinal, ainda é apresentado dados baixos de vacinação em nosso país, o que acarreta em uma grande concentração de casos de parvovirose, entre outras doenças mais. O autor Vasconcelos (2011) alega que há vacinas que são consideradas essenciais no meio veterinário, sendo necessário sua utilização em todos os animais, de acordo com a frequência decidida; o autor ainda lista as vacinas essenciais para cães, sendo algumas delas as de raiva, cinomose e parvovirose. Quando falamos do CPV, devemos considerar que se trata de vírus altamente contagioso, sendo de suma importância que o diagnóstico seja realizado nas primeiras 48 horas após o surgimento dos sinais clínicos. No entanto, essa não é a realidade de muitos tutores, principalmente os de baixa renda, que frequentemente não realizam o protocolo vacinal completo de seus cães no período adequado, contribuindo para que os animais fiquem mais suscetíveis à infecção e, ao mesmo tempo, dificultando o reconhecimento precoce da doença. Além disso, a falta de informação sobre os sinais iniciais e a ausência de acesso imediato a serviços veterinários agravam ainda mais o quadro clínico, reduzindo as chances de recuperação (SANTOS, 2022). Diante da gravidade da doença, da rapidez com que ela evolui e dos obstáculos encontrados no atendimento precoce, torna-se necessário compreender como o tempo entre o surgimento dos primeiros sintomas e o diagnóstico influencia o desfecho clínico dos filhotes acometidos. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo geral avaliar como o diagnóstico precoce influencia o prognóstico clínico em filhotes com parvovirose.

METODOLOGIA

O presente estudo se trata de uma revisão de literatura narrativa, partindo do princípio defendido por Ogassavara et. al. (2023) de que esse tipo de revisão é caracterizado como pesquisa bibliográfica específica, visto que focam em retratar determinada temática selecionada, por meio de busca de conhecimento científico; além disso, os mesmos autores defendem que as pesquisas intituladas narrativas acabam por abordar o que consideram objetos de estudo, além de dizerem que enquanto narrativa, se torna imprescindível a participação dos pesquisadores, já que são eles os responsáveis por apontar os elementos que foram analisados nas obras. Dessa

forma, pensando também na definição trazida por Rother (2007) de que os artigos que seguem a designação de revisão narrativa, são determinados como publicações que tornam possível discutir um determinado assunto, seguindo um ponto de vista teórico ou conceitual, utilizamos de materiais publicados no formato de artigos científicos, livros, dissertações e trabalhos acadêmicos, visando efetuar uma revisão de literatura. Para tornar a revisão efetiva, delimitamos os anos de publicação das obras científicas, selecionando os anos de 2010 a 2024; além disso, foram designadas 3 plataformas para busca dos conteúdos, sendo elas: SciELO, PubMed e Google Acadêmico. Os critérios de inclusão utilizados foram artigos em português, com uso do operador booleano AND para a junção das palavras-chave selecionadas, que foram: Diagnóstico precoce, Prognóstico, Filhotes, Parvovirose canina. Além disso, envolveram também a disponibilidade do texto completo, a relação direta com o tema proposto e reconhecimento da fonte como confiável. Dessa forma, delimitamos a junção das palavras-chave, ou STRINGS, para realizar a busca pelo material literário, como é possível verificar na tabela 1, disposta abaixo.

Tabela 1 – Strings utilizadas no levantamento bibliográfico

STRINGS				
“Diagnóstico	precoce”	AND	“Parvovirose	canina”
“Prognóstico”	AND		“Parvovirose	canina”
“Filhotes” AND “Parvovirose canina”				

4136

Fonte: elaboração própria (2025)

Após a coleta de dados, os conteúdos foram organizados de acordo com os objetivos específicos do trabalho, para que se tornasse possível realizar uma análise crítica e interpretativa baseada nas evidências disponíveis na literatura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Santos (2022) afirma que, por se tratar de uma doença infectocontagiosa, é fundamental que o diagnóstico da parvovirose canina seja realizado de forma rápida e precoce, pois isso contribui para evitar a disseminação do vírus. O mesmo autor explica que, para a confirmação do diagnóstico, é necessário identificar o agente viral por meio de testes laboratoriais específicos, os quais são detalhados a seguir. Segundo Hoskins (2004, apud Santos, 2022), a detecção das partículas virais nas fezes de cães suspeitos pode ser realizada por métodos como microscopia eletrônica, hemaglutinação direta, isolamento viral em cultivo celular ou teste

ELISA, sendo essas as principais opções de diagnóstico para o CPV. Conforme Santos (2022), esses métodos apresentam boa sensibilidade e especificidade, embora dependam do período em que o vírus é eliminado nas fezes. Diversos métodos de diagnósticos são utilizados na rotina veterinária, variando em sensibilidade, especificidade, custo e tempo de resposta. A Tabela 2 apresenta um resumo dos principais testes empregados na identidade do Parvovírus Canino (CPV), suas características, vantagens e limitações.

Tabela 2 – Principais métodos diagnósticos utilizados na detecção da Parvovirose Canina

Método Diagnóstico	Tipo de Análise	Vantagens	Limitações
ELISA (Enzyme-Linked Immunosorbent)	Detecção de antígenos virais nas fezes	Rápido, econômico e de fácil execução	Pode apresentar falsos negativos devido à variação da excreção viral
PCR (Polymerase Chain Reaction)	Detecção de DNA viral	Alta sensibilidade e especificidade; identifica o vírus mesmo em pequenas quantidades	Alto custo e necessidade de laboratório especializado
Imunofluorescência Indireta	Detecção de antígenos com anticorpos fluorescentes	Método visual preciso quando bem executado	Pode gerar falso positivo em animais vacinados recentemente
Hemograma	Análise hematológica	Auxilia no suporte diagnóstico pela identificação de leucopenia	Pouco específico; nem todos os cães infectados apresentam leucopenia
Análises Bioquímicas	Avaliação de parâmetros séricos	Indica alterações metabólicas e sistêmicas	Não é específica para CPV

4137

Fonte: adaptado de Santos (2022) e Sousa (2023).

Ao compreender os testes utilizados para diagnóstico da parvovirose, buscamos encontrar conteúdos que tratassem sobre a taxa de sobrevivência de filhotes diagnosticados nas primeiras 24-48h após o início dos sintomas, porém, infelizmente não identificamos artigos no período de 2014 a 2024 que tratassem sobre essa temática. Conseguimos identificar que é sim de extrema importância que o diagnóstico seja realizado o mais rápido possível, mas não apenas isso, que o tratamento seja iniciado antes mesmo de se ter um resultado sobre o causador dos sintomas, principalmente devido às complicações que a parvovirose pode causar à saúde do animal. De acordo com informações do Portal Vet da Royal Canin, é comum que o médico-

veterinário inicie o tratamento assim que há suspeita de parvovirose, sem aguardar o resultado dos exames, sendo que alguns casos exigem internação para oferecer suporte adequado ao animal. Falcão (2019, apud Martins, 2024) destaca que o tratamento da parvovirose requer monitoramento contínuo e intensivo, geralmente em ambiente hospitalar, de modo que a resposta do animal às terapias seja constantemente avaliada e as intervenções ajustadas conforme necessário. Mesmo com tratamento adequado, a recuperação pode ser lenta e a taxa de mortalidade permanece alta, especialmente entre os filhotes. O autor ainda enfatiza que a rapidez no início do tratamento após o surgimento dos sintomas é determinante para o desfecho clínico, reforçando a importância da intervenção veterinária precoce e eficaz. Horecka et al. (2020, apud Sousa, 2023) relatam que quanto mais cedo a terapia de suporte for iniciada, melhor tende a ser o prognóstico do animal. Dessa forma, alguns tipos de tratamento de suporte, como fluidoterapia, antieméticos, antibióticos, suporte nutricional, analgesia, protetores gástricos, transfusão de plasma e imunoterapia, podem ser empregados na recuperação dos cães acometidos (SOUSA, 2023). A autora também explica que o uso dessas terapias auxilia na prevenção de novas complicações, contribuindo para o aumento da taxa de sobrevivência, uma vez que cães com infecção grave pelo CPV que não recebem tratamento podem apresentar mortalidade de até 90% (SOUSA, 2023). De acordo com Mazzaferro (2020, apud Sousa, 2023), as principais complicações observadas durante o tratamento e que prolongam o período de internação incluem pneumonia por aspiração, edema decorrente de hipoalbuminemia, hipoglicemia e invaginações intestinais. Essas complicações geralmente surgem em decorrência da demora para iniciar o tratamento, o que reforça a importância do diagnóstico precoce e da intervenção imediata para garantir melhores resultados clínicos.

CONCLUSÃO

Durante a busca pela compreensão do diagnóstico de parvovirose em filhotes caninos, notamos que a maior parte dos estudos não apresenta um foco nesse público, tendo maior atenção aos cães em geral, mesmo com alegações de que os mais afetados acabam por ser os filhotes. Ao realizarmos o levantamento bibliográfico e leitura dos conteúdos, identificamos que há sim uma grande importância em se realizar o diagnóstico de maneira precoce, mas pensando em todas as faixas etárias de cães, não apenas os filhotes. Em relação ao diagnóstico precoce, as informações que obtivemos demonstraram que há influência em relação ao adiantamento do tratamento, aumentando a porcentagem de sobrevivência do animal, além de

evitar que outras complicações surjam devido a presença do vírus. Porém, podemos dizer que há uma ausência e déficit de pesquisas que foquem na presença do CPV em filhotes, tratando sobre a importância do diagnóstico precoce, a correlação com a redução de mortalidade e os cuidados que devem ser tomados com os animais dessa faixa etária. Como dito anteriormente, devemos levar em consideração que o vírus acomete em maior quantidade os filhotes, sendo eles o público que deveria conter mais informações a respeito do diagnóstico e tratamento, visando a criação de um protocolo específico para esses casos, facilitando o cuidado e tratamento destes.

REFERÊNCIAS

BIFFI, Matheus Luiz Gutter. Parvovirose canina. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) — Centro Universitário do Grupo Anchieta, São Paulo, 2017. Disponível em: <https://repositorio.pgsscogna.com.br/handle/123456789/25187> . Acesso em: 15 out. 2025.

CARVALHO, Fernanda Aparecida; MUNHOZ, Vanessa Rodrigues; VIEIRA, Tainara Talita. Relato de caso de parvovirose canina: diagnóstico e manejo clínico. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Medicina Veterinária) – Centro Universitário da Fundação Educacional de Ituverava, Ituverava, 2022. Disponível em: <https://repositorio.feituverava.com.br/srv-coo02-so1/api/core/bitstreams/622d808b-840b455f-8794-95a2f2872278/content> . Acesso em: 06 maio 2025. GUIMARÃES, G. A. Z. I. T. L. D. B. C. S. Y. A. Manejo clínico de parvovirose em filhote canino: relato de caso. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, 2023. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/medicina-veterinaria/parvovirose-em-filhote>. Acesso em: 06 maio 2025.

4139

MELO, Tuane Ferreira et al. Parvovirose canina: uma revisão de literatura. Revista Sustenere, v. 10, n. 1, p. 1-12, 2021. Disponível em: <https://sustenere.inf.br/index.php/naturalresources/article/view/6110/3210> . Acesso em: 06 maio 2025.

OGASSAVARA, Dante et al. Concepções e interlocuções das revisões de literatura narrativa: contribuições e aplicabilidade. Ensino & Pesquisa, v. 21, n. 3, p. 8-21, 2023.

PELISARI, Thais et al. A percepção de proprietários de animais de companhia sobre a importância da imunização de cães e gatos. 2010. Projeto de Pesquisa, UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP CAMPUS DOURADOS, 2012. Disponível em: <https://repositorio.pgsskroton.com//handle/123456789/1290> . Acesso em: 05 de out. 2025.

SOUSA, Patrícia Pereira de Sá Loureiro de. PARVOVIROSE CANINA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA E DESCRIÇÃO DE 4 CASOS CLÍNICOS. 2023. Tese de Doutorado. Universidade Lusófona.

ROTHER, E. T. Revisão sistemática X revisão narrativa. Acta paul. Enferm 2007; 20(2):v-vi.

ROYAL CANIN. Parvovirose canina: saiba como diagnosticar, tratar e prevenir a doença. [S.l.], [s.d.]. Disponível em: <https://portalvet.royalcanin.com.br/saude-e-nutricao/trato-gastrointestinal/parvovirose-canina/> . Acesso em: 14 de out. 2025

SANTOS, Brenda Castro. Parvovirose canina: diagnóstico e tratamento. 2021.

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Medicina Veterinária) – Universidade Estadual do Maranhão, Caxias, 2021. Disponível em: <https://repositorio.uema.br/bitstream/123456789/1604/1/TCC%20-%20Brenda%20Castro%20Santos%20%20vers%c3%a3o%20final.pdf> . Acesso em: 06 maio 2025.

SANTOS, Laís Cláudia Pires dos. Parvovirose canina. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) — Centro Universitário do Grupo Anchieta, São Paulo, 2022. Disponível em: <https://repositorio.pgsscogna.com.br/handle/123456789/63210>. Acesso em: 15 out. 2025.

SILVA, Amanda Cordeiro et al. Parvovirose canina: revisão sobre diagnóstico e tratamento. Ciência Animal Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, v. 30, n. 1, p. 89–98, 2022. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/cienciaanimal/article/view/31096/26979> . Acesso em: 06 maio 2025.

SOUZA, Ana Cecília Sodre de. Parvovirose canina: revisão de literatura. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Medicina Veterinária) – Centro Universitário Anhanguera Pitágoras Unopar de Niterói, 2017. Disponível em: <https://repositorio.pgsscogna.com.br/handle/123456789/26638> . Acesso em: 15 de out. 2025.

VASCONCELOS, Artur Vieira. Imunização em cães e gatos: tendências atuais. 2011. 34 p. Monografia (Especialização em Residência Médico Veterinária) – Escola de Veterinária, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.